

## O GÊNERO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

O texto dissertativo-argumentativo é o gênero mais pedido na maioria dos vestibulares e no ENEM. Seu intuito é expor informações acerca de um tema e iniciar um debate em cima disso, sempre fazendo uso do espírito crítico do autor e sustentando sua opinião com diferentes argumentos. Portanto, a função desse gênero é basicamente expor e defender um ponto de vista, e não apenas descrever fatos.

### Estrutura

As dissertações argumentativas tem seu texto dividido didaticamente em três grandes blocos: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Como a maioria das propostas de redação limitam o texto a aproximadamente 30 linhas, a introdução e conclusão possuem um único parágrafo cada uma, restando assim mais espaço para se desenvolver ideias e os argumentos.

#### 1. Introdução

A introdução é o parágrafo de apresentação do texto e o primeiro contato do leitor com ele; portanto, embora seja curta e relativamente simples em relação às demais partes, essa seção é crucial porque gera a primeira impressão que influenciará na leitura do restante da redação. Uma introdução precisa, sintética e clara já começa a conquistar o corretor e serve de degustação do que será desenvolvido ao longo das demais linhas.

Nessa primeira parte da redação, deve estar explícito qual tema será abordado e existir ao menos pistas da perspectiva do autor sobre ele (tese). No entanto, aquilo que é dito na tese deve ser destrinchado, retomado ou alcançar as expectativas criadas ao longo do texto, pois caso seja prometida uma tese bem construída, mas se apresente um desenvolvimento fraco e facilmente refutável, o leitor provavelmente se decepcionará e isso criará uma visão negativa sobre o texto.

#### 2. Desenvolvimento

Esse é o coração do texto e a parte que exige mais cuidado e atenção na hora de ser elaborada. É ao longo do desenvolvimento que a tese será defendida, e diferentes recursos podem ser utilizados para fazê-lo: apresentação de dados estatísticos, uso de argumentos de autoridade, exemplificações, comparações, analogias, relações de causa e consequência.

Contudo, não basta ter argumentos muito persuasivos para se construir um bom desenvolvimento; é necessário que esses argumentos estejam ligados de alguma forma, seguindo uma linha de raciocínio que contribua para a progressão textual. Além disso, deve ficar claro como cada argumento ajuda a sustentar a tese, portanto não se pode simplesmente expor uma série de fatos e alegações sem articulá-los entre e si e com a tese. Essa associação entre argumentos que criam a ideia de um contínuo no texto, ao invés de blocos individuais, é o que denominamos de **coesão**.

Outro cuidado que se deve ter ao escrever o texto é não se contradizer. Em meio a um turbilhão de pensamentos, dúvidas, além do nervosismo da prova, não é

muito difícil escolher argumentos que, dependendo da forma como estão articulados, trabalhem contra o ponto de vista indicado na introdução. Contradições enfraquecem a argumentação e descredibilizam o texto como consequência dessa falta de **coerência** dos argumentos.

### 3. Conclusão

Na última parte da redação, os pontos principais do texto são retomados, nunca sendo acrescentando uma informação nova. Algumas estratégias para encerrar uma dissertação são sintetizar o que já foi dito, apontar as consequências lógicas das premissas desenvolvidas na argumentação ou ainda apresentar uma solução para o problema em questão (proposta de intervenção). Escolher a mais adequada depende tanto da proposta de redação que foi apresentada quanto de como o desenvolvimento foi construído.

#### Exemplo de redação

TEMA: Fome e desigualdade social no século XXI  
Modelo ENEM

*No capítulo Mudanças, do livro Vidas Secas, de Graciliano Ramos, o personagem Fabiano mata o seu papagaio de estimação para servir de alimento a ele e a[1] sua família, o que retrata a insegurança alimentar desse povo. Fora da ficção, esse é um cenário que, infelizmente, é frequente tanto no Brasil quanto no resto do mundo. Nessa perspectiva, observa-se que a fome e a desigualdade social[2] caminham lado a lado no século XXI e vale analisar as suas causas e consequências.*

*Em primeira análise, com a Revolução Verde foi possível colocar as práticas e técnicas das fábricas industriais no meio rural e, assim, aumentar a produção alimentícia. Entretanto, a superprodução de alimentos não foi o suficiente para erradicar a fome no mundo, visto que o problema se concentra na má distribuição deles. Ademais, destaca-se que os países desenvolvidos e os grandes centros urbanos detêm uma maior quantidade dessa produção ao contrário das áreas rurais e países subdesenvolvidos, o que acarreta um grande desperdício de alimentos. Segundo a FAO[3], organização da ONU[4] que trabalha a questão da alimentação e agricultura, ¼ do que é desperdiçado conseguiria alimentar[5] a população que passa fome e ainda sobraria alimento. Assim, percebe-se que a Revolução Verde foi necessária, mas ainda há entraves para mitigar essa problemática.*

*Por conseguinte, a fome e a pobreza se relacionam, pois uma pode ser a causa da outra. No filme espanhol "O Poço", prisioneiros são confinados em uma torre e só podem se alimentar dos restos de comida do nível acima. É possível perceber no filme a questão da distribuição supracitada[6] e a relação com a desigualdade social, visto que cada nível é uma classe social e os níveis mais baixos são os que recebem menos alimentos, gerando hierarquias e distinção simbólica.[7] Assim como fora da distopia, a ascensão social é descartada e esse cenário é passado de geração em geração.*

*Fica evidente, portanto,[8] que a fome e a desigualdade social no século XXI é um problema não só de saúde pública, mas também econômico e social. Logo, cabe ao Poder Público renovar programas que auxiliam na distribuição de*

renda e alimentos, como o Bolsa Família e Fome Zero, para que mais pessoas tenham acesso a boas oportunidades futuras, como melhores empregos, aumento da renda e melhores condições de vida. Além disso, é necessário que a mídia, junto a ONG's,[9][10] promovam campanhas que incentivam a população a repensar nos desperdícios alimentares e na distribuição de alimentos.[11] Dessa forma, o Brasil poderá mitigar os efeitos dessa problemática e cenas como a de Fabiano, em Vidas Secas, serão menos frequentes fora da ficção.

## COMENTÁRIOS SOBRE A REDAÇÃO

### **Competência I: Domínio da norma culta**

[1] A regência deste verbo requer preposição 'a' e, por consequência, crase, pelo fato de a próxima palavra ser o artigo definido feminino 'a', resultando em à ou às (àquele(s), àquela(s)).

[3] É usual, quando se cita uma sigla pela primeira vez, descrever o que ela significa. Apesar de haver discordância entre professores, pois se trata também de estilo, é melhor evitar perda de pontos por algo tão simples.

[4] O significado da sigla deve ser exposto na primeira vez que a citar no texto.

[9] Atenção! Os trechos do período devem concordar entre si em número e em pessoa.

[10] O plural de siglas não é feito por meio de apóstrofo.

### **Competência II: Compreensão da proposta**

[2] Seu parágrafo introdutório explana o recorte temático, mostrando que compreendeu a proposta.

[6] Apresentou boa compreensão da proposta, atendendo à delimitação temática.

### **Competência III: Selecionar e relacionar argumentos**

[5] Muito bem! Estes dados deram credibilidade a seu argumento.

[7] Ótimo argumento, muito bem!

### **Competência IV: Conhecer os mecanismos linguísticos para a construção da argumentação**

[8] Não houve inadequação no uso de conectivos, nem repetição de palavras, o que contribuiu para a leitura fluida e agradável da redação. Muito bem!

### **Competência V: Proposta de intervenção**

[11] Excelente! Você resolveu os problemas apresentados na argumentação e, ainda, compreendeu muito bem o que é necessário conter na proposta de intervenção.

Nota final: 920

Tanto a redação quanto sua correção foram retiradas do site:

<https://blog.imagine.com.br/fome-e-desigualdade-social-no-seculo-xxi/>